



SUSCETIBILIDADE DE CULTIVARES DE MILHO Bt AO PERCEVEJO BARRIGA-VERDE, *Dichelops melacanthus*.

Sabrina Fraga Ferreira, Faculdade Santo Agostinho-Campus Sete Lagoas, MG, sabrinafengambiel@gmail.com

Ivan Cruz, Embrapa, Sete Lagoas, MG

Ana Carolina Maciel Redoan, Embrapa, Sete Lagoas, MG

Juliana da Conceição Coelho, Faculdade Santo Agostinho-Campus Sete Lagoas, MG

INTRODUÇÃO

Os percevejos (Hemiptera: Heteroptera) são insetos sugadores que possuem aparelho bucal em forma de estilete e para se alimentarem, introduzem-no na planta liberando um composto salivar que se solidifica formando uma bainha alimentar. Após esse processo, injetam, ao sugarem, uma saliva aquosa com enzimas digestivas que pré-digerem o alimento, e logo após esse processo, a ingestão. Durante esse processo de alimentação pode ocorrer infecções por microrganismos que poderá causar manchas típicas nas sementes e ao redor da inserção dos estiletos (Cruz, 2008). Conhecido como pragas importantes, o gênero *Dichelops*, possui duas espécies de percevejos conhecidos como barriga-verde: *D. furcatus* Fabr, 1775 e *D. melacanthus* Dallas, 1851. A espécie *D. melacanthus* é que tem causado recentemente danos bastante significativos nas culturas do milho e do trigo (Chocorosqui, 2001, Chocorosqui & Panizzi, 2004, Manfredi-Coimbra *et al.* 2005). Geralmente o ataque desse inseto ocorre na emergência da plântula especificamente na região do coleto causando pequenas perfurações. À medida que o milho cresce e as folhas se desenvolvem, a lesão aumenta formando áreas necrosadas no sentido transversal da folha. Pode-se observar perfurações na planta causadas pela introdução do aparelho bucal do inseto. Com o resultado do dano há o comprometimento do desenvolvimento das plantas de milho causando o “enchaturamento” com presença de amarelecimento das folhas. Esta praga tem sido considerada nos últimos anos, como uma das mais importantes para o cultivo de milho, especialmente para o milho Bt. E por esta razão, maior ênfase foi dada a esta espécie.

OBJETIVO

Verificar a suscetibilidade de diferentes cultivares de milho Bt ao percevejo *Dichelops melacanthus*

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em casa de vegetação localizada no LACRI (Laboratório de Criação de Insetos) da Embrapa Milho e Sorgo. Foram avaliadas cinco cultivares de milho Bt semeadas individualmente em vasos (30

vasos de cada cultivar) com capacidade para cinco litros colocando-se duas sementes em cada vaso, com capacidade para 4,5 kg de solo. Cada vaso foi adubado com NPK na formulação 4-14-8, recebendo 6g de adubo que foi incorporado imediatamente ao solo. O solo umedecido recebeu duas sementes de cada cultivar. A germinação das sementes ocorreu após cinco dias contados do início do plantio. Plantio realizado em 22 de março de 2013, utilizando cinco cultivares de milho Bt (1-AG8088Pró; 2-30F35Hx; 3-2B707Hx; 4-P3646Hx; 5-2B587Hx), em que 10 plantas de cada genótipo receberam infestação artificial de um percevejo (*Dichelops melacanthus*) por planta, aos cinco dias após a emergência. Para comparação, número idêntico de plantas foi mantido sem infestação. Oito dias após a infestação cada planta foi avaliada em relação ao seu desenvolvimento e ao dano provocado pela praga através de uma escala visual, atribuindo 0 a ausência de injúria visível, 1, injúria leve, 2, injúria média e 3, injúria severa. Uma segunda avaliação foi realizada seis dias após a primeira, atribuindo a mesma escala de dano. Adicionalmente, após a segunda avaliação as plantas foram cortadas na base e pesadas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições, sendo cada uma representada por uma planta. O experimento foi realizado em casa de vegetação.

RESULTADOS

Os resultados obtidos indicaram variabilidade entre cultivares de milho em relação à injúria do percevejo. A média de dano na primeira avaliação variou de 0,7 a 2,6. A menor média, atribuída a cultivar AG 8088 Pró, diferiu significativamente de todas as demais. Com exceção da cultivar 2B587Hx, as cultivares de milho Bt do tipo Herculex (Hx) sofreram maiores danos da praga. Na segunda avaliação, o dano médio exibido pelo cultivar AG 8088 Pró foi o menor e significativamente diferente do dano médio exibido pelas demais cultivares que não variou entre elas. O tamanho médio das plantas não infestada por ocasião da primeira avaliação variou entre 50 e 59,4 cm. Já o tamanho médio das plantas infestadas variou entre 25,6 a 50 cm. A maior sensibilidade ao dano da praga foi exibida pelo cultivar 30F35Hx. No lado oposto, ou seja, a menor sensibilidade ao dano foi verificada no cultivar AG 8088 Pró.

O peso fresco da planta sem infestação, obtido 18 dias após a sua emergência, variou entre 11,5 a 19 cm. A exceção do cultivar AG 8088 Pró, com peso médio da planta não infestada similar ao peso da planta infestada, todas as cultivares apresentaram o peso médio da planta significativamente inferior ao peso obtido da planta sem infestação.

DISCUSSÃO

O percevejo *D. melacanthus* é hoje uma das principais preocupações dos agricultores brasileiro de milho Bt em relação aos insetos fitófagos, notadamente quando o milho é cultivado na segunda safra. Esta espécie de inseto pode se multiplicar em outras plantas hospedeiras como a soja semeada no verão e migrar em altas populações após a colheita, para o milho recém-emergido. O ataque desta praga em plântulas de milho pode provocar a morte da planta trazendo como consequência redução na produtividade. Como aparentemente as cultivares atuais de milho Bt são suscetíveis ao inseto, em áreas onde o inseto estiver presente pode ser necessário o seu controle, aumentando o custo de produção.

CONCLUSÃO

O percevejo barriga-verde pode se tornar uma praga chave para a planta de milho Bt, tanto em plantios de primeira

como de secunda safra (safrinha). .

(Agradecimentos: À FAPEMIG, EMBRAPA e CNPQ)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHOCOROSQUI, V.R. Bioecologia de *Dichelops (Diceraeus) melacanthus* (Dallas, 1851) (Homoptera: Pentatomidae), danos e controle em soja, milho e trigo no norte do Paraná. 2001. 160p. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

CHOCOROSQUI, V.R.; PANIZZI, A.R. Impact of cultivation systems on *Dichelops melacanthus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) population and damage and its chemical control on wheat. **Neotropical Entomology**, v.33, p.487-492, 2004.

MANFREDI-COIMBRA, S.; SILVA, J.J.; CHOCOROSQUI, V.R., PANIZZI A.R. Danos do percevejo barriga-verde *Dichelops melacanthus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) em trigo. **Ciência Rural**, v.35, p.1243-1247, 2005.